

O DESENVOLVIMENTO LOCAL EM CAÇAPAVA DO SUL/RS: A EMPRESA MINAS *OUTDOOR SPORTS* E O TURISMO DE AVENTURA

Carina Pardi Ustarroz

Bruna Costa Frio

RESUMO: O artigo tem como objetivo compreender o Turismo de Aventura atualmente desenvolvido em Minas do Camaquã, gerenciado e organizado pela empresa Minas *Outdoor Sports*. Para atingir tal objetivo foi realizada pesquisa bibliográfica sobre Minas do Camaquã, Turismo de Aventura e o Minas *Outdoor Sports*, objeto deste estudo. No site há carência de algumas informações, como valores, contudo há uma preocupação constante em afirmar que, apesar de serem praticados Esportes de Aventura, tudo é muito seguro. A interdisciplinaridade em relação aos funcionários do Minas *Outdoor Sports* também foi vista como ponto positivo. Percebeu-se através do trabalho que há envolvimento da comunidade local no empreendimento, porém o mesmo acaba muitas vezes realizando o papel de órgão público, o que dificulta em um Desenvolvimento Local, que se dá principalmente através de parcerias.

Palavras-chave: Desenvolvimento Local; Turismo de Aventura; Caçapava do Sul; Minas do Camaquã; Minas *Outdoor Sports*.

ABSTRACT: This paper's objective is to understand the Adventure Tourism currently developed in Minas do Camaquã by the Company Minas Outdoor Sports, which manages and organizes the local tourism. A literature review on Minas do Camaquã, Adventure Tourism and Minas Outdoor Sports, object of this study, was carried through. On the site there is a lack of some information – as prices – but there is a constant concern in affirm that, although being practiced Adventure Sports, it is all safe. The interdisciplinarity in relation to Minas Outdoor Sports employees was also seen as positive. Through this paper it was realizes that the local community is involved in the entreprerise, but it ends up performing the role of the public agency, what makes difficult for a Local Development, which mainly happens through partnerships.

Keywords: Local Development; Adventure Tourism; Caçapava do Sul; Minas do Camaquã; Minas Outdoor Sports.

INTRODUÇÃO

As Atividades de Aventura são base de um segmento do turismo que tem crescido com o passar do tempo: o Turismo de Aventura. Minas do Camaquã - um vilarejo do município de Caçapava do Sul, localizado no Rio Grande do Sul - vem desenvolvendo o Turismo de Aventura e conseqüentemente a região, através da empresa Minas *Outdoor Sports*, aumentando os empregos e a renda da localidade.

Ablas (s/d.) explica que a atividade turística:

possui um claro potencial para a promoção do desenvolvimento regional, principalmente ao se considerar que os efeitos positivos sobre a estrutura produtiva regional ocorrem a prazo mais longo, através da criação de um ambiente propício à implantação de outros tipos de atividades (ABLAS, p. 52).

O presente artigo tem como objetivo compreender o Turismo de Aventura atualmente desenvolvido em Minas do Camaquã pela empresa Minas *Outdoor Sports*, que gerencia e organiza o turismo no local.

Para Barbosa (2005, p. 107) “a literatura existente sobre o desenvolvimento não tem dedicado ao turismo uma atenção à altura que este possui”.

Inicialmente foi realizada pesquisa bibliográfica em artigos relacionados a Minas do Camaquã - visando entender melhor a caracterização da localidade - e busca em artigos sobre Turismo de Aventura - a fim de contextualizar as atividades realizadas no local. Também foi utilizado um mapa para ilustrar a localização de Caçapava do Sul em relação ao Rio Grande do Sul.

Posteriormente houve a preocupação em observar o projeto Minas *Outdoor Sports* no site da Prefeitura Municipal de Caçapava do Sul, criado para uma melhor organização das Atividades de Aventura em Minas do Camaquã. O Desenvolvimento Local que atualmente ocorre em Caçapava do Sul em decorrência do Minas *Outdoor Sports* também é relatado ao longo do texto.

Foi realizada pesquisa bibliográfica sobre o Minas *Outdoor Sports*, e o site do projeto foi analisado a fim de descobrir quais as atividades realizadas, bem como saber quais informações que estão disponíveis para os turistas que se interessam principalmente por Esportes de Aventura.

TURISMO DE AVENTURA

Atualmente, o Turismo de Aventura vem ganhando visibilidade, tendo em vista o crescente número de pessoas que procuram o contato com a natureza e a prática de esportes com o objetivo de fuga dos grandes centros e pela necessidade de terem uma vida mais saudável. Pimentel e Saito (2010) explicam as Atividades de Aventura como sendo:

toda experiência invulgar de risco (real ou imaginado) e incerteza, podendo ser procurada em diferentes ambientes, os quais estão associados a novas descobertas. Logo, a aventura pode estar presente tanto em um acampamento quanto em um mergulho submarino. Entretanto, o mais recorrente é associação da aventura com natureza, esporte e turismo (PIMENTEL; SAITO, 2010, p. 152).

Os autores também esclarecem (2010, p. 153) que no Brasil as pessoas que praticam Atividades de Aventura têm entre 25 e 50 anos, e são bem estabelecidos financeiramente e profissionalmente.

Amaral (2005 apud PIMENTEL; SAITO, 2010, p. 153) afirma que a motivação por Atividades de Aventura está relacionada ao modo de vida “empreendedor” dos praticantes, e pelo viés “sedutor” do Turismo de Aventura ao colocar as pessoas frente ao desejo de pôr em prova as emoções, desafiando seus limites. O autor acrescenta que as atividades estariam relacionadas ao bem-estar e pelo pressuposto de trocar uma vida considerada sedentária, por prática de atividades que promoveriam a saúde.

Gold e Revill (2001 apud CUNHA e BAZOTTI, s/d, p. 5) são enfáticos ao afirmar que “a busca pelo Turismo de Aventura se dá pela vontade de realizar uma atividade que proporcione a sensação de imprevisibilidade”.

As Atividades de Aventura estão inseridas no segmento do Turismo de Aventura, o qual ocorre através do deslocamento gerado para a prática dessas atividades. Sendo assim, o Ministério do Turismo (2005 apud CUNHA e BAZOTTI, s/d, p. 6), explica que o “Turismo de Aventura compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo”.

A EMBRATUR (s/d apud WEBVENTURE, 2004; apud LÓPEZRICHARD; CHINÁGLIA, 2004), considera o Turismo de Aventura como o segmento do turismo responsável pela promoção de Atividades de Aventura e esporte recreacional, praticados em ambientes naturais e espaços urbanos ao ar livre, envolvendo riscos controlados “exigindo o uso de técnicas e equipamentos específicos, a adoção de procedimentos para garantir a segurança pessoal e de terceiros”, e o “respeito ao patrimônio ambiental e sociocultural”.

Machado (2005 apud RIBEIRO; SOUTO, 2014 p. 4) afirma ainda que o Turismo de Aventura é

o segmento do turismo que proporciona atividades ligadas à natureza, onde se buscam as superações dos limites físicos com segurança e responsabilidade na utilização da natureza. Embora exista o cuidado com a manutenção do ambiente natural, esta prática tem o foco em esportes de risco controlado, em espaços naturais como cenário para a atividade física (MACHADO, 2005 apud RIBEIRO; SOUTO, 2014, p. 4).

O Ministério do Turismo (2005b apud RODRIGUES, 2007), completa ao afirmar que o Turismo de Aventura é fortemente associado

à prática de atividade ao ar livre, aquelas conhecidas como “outdoor” pelo grande público, tais como escalada, canoagem, “mountain bike” e até caminhadas (trekking). A principal [sic] ideia é realizar alguma atividade física ao ar livre e longe da cidade, onde seja possível aproveitar as paisagens da natureza (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2005b apud RODRIGUES, 2007, p. 8).

MINAS DO CAMAQUÃ, MINAS *OUTDOOR SPORTS* E O DESENVOLVIMENTO LOCAL

Minas do Camaquã - considerado um pequeno vilarejo - está localizado no Rio Grande do Sul (FIGURA 1) no município de Caçapava do Sul, e mais precisamente na BR 625. Blos (2005, p. 57) aponta que Minas do Camaquã realizava antigamente extração de cobre, sendo atualmente utilizada somente para diversão e lazer. No local pode-se desfrutar da natureza, além de mais de 11 hectares de água, utilizada para esportes aquáticos.

FIGURA 1: Mapa com a localização de Caçapava do Sul



Fonte: Website¹.

¹ Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ca%C3%A7apava_do_Sul#/media/File:RioGrandedoSul_Municip_Cacapava doSul.svg>. Acesso em: 04 nov. 2015.

De acordo com Paim (2002 apud SILVA, 2008 p. 153), a Mina do Camaquã foi a primeira mina de cobre do Brasil, fundada em 1870. O autor afirma que a localidade “aponta para a perspectiva de se tornar um dos pontos turísticos mais visitados na região de Caçapava do Sul”.

Cunha e Bazotti (s/d, p. 2) explicam que Minas do Camaquã, depois de décadas de abandono e declínio, “busca através de iniciativas de fomento ao Ecoturismo e Turismo de Aventura, bem como de toda a estrutura de serviços de apoio necessários ao bem receber do turismo”, para também “desencadear um novo processo de desenvolvimento regional, de forma participativa [...] aproveitando os recursos e atrativos naturais e socioculturais existentes” gerando assim, riquezas e novas alternativas para a população local.

No ano de 2013, foi criado em Minas do Camaquã o projeto denominado “Minas *Outdoor Sports*”. O projeto tem o intuito de contribuir na transformação do distrito que, segundo o Site da Prefeitura Municipal de Caçapava do Sul “[...] já possui [sic] uma beleza natural exuberante em um dos maiores pontos de turismo de aventura do Brasil, proporcionando as pessoas diversas alternativas de entretenimento, voltado a Aventura e ao turismo ecológico”.

Ablas (s/d) entende que, após ter sido descoberta, implantada ou desenvolvida, a atração turística

irá projetar sobre a região uma série de efeitos que terão por base a complementariedade com as atividades locais, constituindo-se essas últimas no meio de difusão- o segundo aspecto relevante. Esse meio será formado, basicamente, pelas relações de compra e venda entre os agentes presentes na região e no retorno da distribuição de renda sobre as estruturas de consumo (ABLAS, s/d., p. 50).

Cunha e Bazotti (s/d, p. 9) explicam que o empreendimento Minas *Outdoor Sports*, é privado, e fora “implantado a partir da cedência de uso das áreas antes utilizadas pela CBC, através de um comodato entre as empresas”. O comodato autoriza o empreendimento a utilizar comercialmente as áreas, e o mesmo passa a ser o responsável legal pela administração e manutenção dos locais. Com isso, houve uma estruturação física para o local receber os visitantes, juntamente com a qualificação da mão de obra dos moradores de Caçapava do Sul. Segundo os autores:

Neste processo ocorreu também a sensibilização e mobilização da comunidade para o que estava por acontecer, e muitos moradores locais se envolveram diretamente nas ações de estruturação deste novo polo da atividade turística no estado (CUNHA; BAZOTTI, s/d., p. 9).

Os autores também acrescentam que foram realizadas capacitações para os moradores interessados:

As capacitações foram direcionadas a moradores locais interessados em atuar nas frentes de trabalho que seriam necessárias. Desta forma, cerca de 20 moradores locais realizaram cursos de qualificação de: canoagem; técnicas verticais; orientação e navegação; primeiros socorros; combate a incêndio; e boas praticas em A&B. Cursos de cunho teórico/prático, baseados em metodologias participativas, ministrados por profissionais especialistas de cada área, e com carga horária individual que variou de 8 a 40 horas. [...] Também foram proporcionadas algumas visitas técnicas a empreendimentos turísticos do estado do Rio Grande do Sul (CUNHA; BAZOTTI, s/d., p. 9-10).

A partir disso, em relação ao processo de Desenvolvimento Regional, Ablas (s/d) explica que:

Atualmente, parece inequívoco que o processo de desenvolvimento deve ser considerado como abrangendo cada vez mais aspectos outros que não a simples relação produção/habitante; deve incluir, por exemplo, as relações sociais, a cultura, o habitat humano, a realização individual e, ainda, o meio ambiente (ABLAS, s/d., p. 44).

Ribeiro e Souto (2014) afirmam que a empresa Minas *Outdoor Sports* tem preocupação tanto na relação com os moradores, quanto com os impactos negativos que possam ser causados ao meio ambiente. Segundo os autores (p. 10), a empresa realiza “muitas vezes o papel de órgão público em razão de investimentos em infraestrutura como melhoria na estrada e instalação de postes de luz”, demonstrando pouca colaboração da Prefeitura de Caçapava do Sul em relação a este distrito.

Percebe-se que no Minas *Outdoor Sports*, através da citação de Cunha e Bazotti, há a inclusão dos moradores que desejavam participar, proporcionando capacitações com cursos teóricos, práticos e visitas técnicas. Ribeiro e Souto incluem a preocupação da empresa em relação aos impactos ao meio ambiente, e investindo em infraestrutura que, além de trazer benefícios ao turismo, também beneficia os moradores locais.

Sobre essa afirmação, Barbosa (2005) afirma que:

Os residentes acabam tendo acesso a essas prestações assim como os viajantes acabam por consumir bens e serviços produzidos localmente para moradores da localidade. Os bens alimentares adquiridos localmente pelos viajantes não são uma produção turística mas sim agrícola, enquanto que sua transformação em um restaurante, associada ao serviço que permite o seu consumo ao turista, é uma produção turística (BARBOSA, 2005, p. 110).

Sobre a importância do turismo para o desenvolvimento de Caçapava do Sul, Blos (2005) afirma que:

No município de Caçapava do Sul ficou muito evidente na pesquisa de que o turismo é um fator determinante para o desenvolvimento da cidade de Caçapava do Sul, pois 100% dos entrevistados afirmaram tal sentimento (BLOS, 2005 p. 63).

O desenvolvimento local alavanca, segundo Barbosa (2005, p. 111), a possibilidade de equalizar 5 objetivos, que são essenciais para o turismo: “preservação/conservação ambiental, identidade cultural, geração de ocupações produtivas e de renda, desenvolvimento participativo e qualidade de vida”.

Para Barbosa (2005, p. 113) o turismo capaz de causar desenvolvimento aos municípios, deve “privilegiar a questão social, e fazer com que a questão econômica seja uma [sic] consequência”.

SITE MINAS *OUTDOOR SPORTS*

O site do empreendimento Minas *Outdoor Sports*², analisado nesse estudo, está dividido em: home; fotos; vídeos; tarifário; o centro; nossa equipe; atividades e contatos.

Na *Home* – ou página inicial – pode-se visualizar o logo da empresa; um atalho para as informações da pousada Minas – com um breve resumo sobre a pousada, as acomodações, fotos e contato –; logo em seguida a palavra “segurança” e os selos do INMETRO e ABNT.

² Minas *Outdoor Sports*. Disponível em: <<http://www.minas.rs>>. Acesso em: 12 nov. 2015.

Na página inicial também são repassadas informações através de slides. Atualmente os títulos dos três slides são: “A maior tirolesa do Rio Grande do Sul é aqui!!!”, “City Tour: Venha fazer uma viagem no tempo” e “3º Festival Gaúcho de Esportes de Aventura: O maior evento multiesportivo do Sul do Brasil”.

Logo abaixo, o site dispõe novamente de atalhos da “pousada”, “fotos” e “vídeos”. Os turistas também podem enviar as fotos que tiraram em Minas do Camaquã. O horário de funcionamento que consta logo ao lado é: sábados, domingos e feriados das 8h30 às 12h e das 13h30 às 18h, e durante a semana funciona através de agendamento.

Na *home* também se pode encontrar a previsão do tempo, localização em mapa do Minas *Outdoor Sports*, a página do Facebook da empresa, além dos logos da ABETA (Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura) e DIVE SUL (Cursos de Mergulho). Ao fim da página, encontram-se os contatos (telefone, e-mail), e novamente a página do Facebook e o canal do Youtube.

No atalho de fotos, há duas opções: galeria de fotos (FIGURAS 2, 3 E 4), e “Eu estive aqui”, onde as pessoas podem clicar e enviar suas fotos no local. Ao lado, leem-se os dizeres: “Chegou o lugar perfeito para quem gosta de andar, correr, remar, pedalar, escalar, montar, acampar...”. Na aba dos vídeos, pode-se encontrar 10 vídeos com os temas mais diversos sobre o Turismo, a Aventura e Minas do Camaquã.

FIGURA 2: Galeria de Fotos “Conheça Minas *Outdoor Sports*”



Fonte: Site Minas *Outdoor Sports*³.

³ Disponível em: <<http://www.minas.rs/fotos/4a/10>>. Acesso em: 12 nov. 2015.

FIGURA 3: Galeria de Fotos “Conheça Minas *Outdoor Sports*”



Fonte: Site Minas *Outdoor Sports*⁴.

FIGURA 4: Galeria de Fotos “Conheça Minas *Outdoor Sports*”



Fonte: Site Minas *Outdoor Sports*⁵.

O tarifário apresentado no site está dividido em: “Preços das Atividades” e “Pousada (Quartos)”. Nas atividades em que os preços estão descritos, incluem-se: *city tour*, trilha ecológica, canoagem, parede de escalada, arvorismo, passeio de *bike*, *camping* e tirolesa. Na pousada - apesar dos gestores não apresentarem os

⁴ Disponível em: <<http://www.minas.rs/fotos/4a/10>>. Acesso em: 12 nov. 2015.

⁵ Disponível em: <<http://www.minas.rs/fotos/4a/10>>. Acesso em: 12 nov. 2015.

valores no site - os quartos disponíveis são: casal, quarto com ar, TV e café da manhã; solteiro, quarto com ar, TV e café da manhã; solteiro, beliche; cama auxiliar. A pousada também conta com alojamento, auditório e restaurante com buffet por quilo ou livre.

Na aba “Centro”, o parque é explicado como sendo um

parque temático de aventura ao ar livre, desenvolvido para oferecer experiências memoráveis junto ao ambiente natural, agregando cultura, conhecimento e diversão (SITE MINAS *OUTDOOR SPORTS*).

No site, a questão de segurança está sempre presente. Nele é possível ler que “toda nossa estrutura e equipe estão de acordo com as normatizações de segurança vigente e oferecemos cobertura de seguro individual para todos os participantes das atividades”. Um pouco da história de Minas do Camaquã também é apresentada, juntamente com a localização do empreendimento.

Pode-se perceber a questão da interdisciplinaridade na equipe do Minas *Outdoor Sports*. No grupo de 10 pessoas, as profissões são as mais variadas. Podemos destacar: diversos condutores de turismo de aventura; professora universitária; vários monitores de turismo de aventura; turismólogo; instrutor de turismo de aventura; empresário; geólogo; e estudante de gestão de turismo. Os profissionais também praticam as mais diversas atividades de aventura.

A partir da análise do site da empresa, as atividades relacionadas ao turismo de aventura - segundo os mesmos, com conforto e segurança – que estão disponíveis para os turistas são: canoagem; *kite surf*; *rafting*; bóia-cross; *hidro-speed*; cicloturismo; cavalgada; fora de estrada; arvorismo; tirolesa; pêndulo; cachoeirismo; canionismo; *paraglider* ou parapente; asa-delta; balonismo; paraquedismo; *trike* ou ultra-leve; paramotor.

Na última aba, encontram-se todos os contatos da empresa, como telefones, Facebook, endereço, e-mail e skype. Também se pode fazer o contato diretamente através do site.

CONCLUSÃO

O Desenvolvimento Regional é de grande importância para Caçapava do Sul, pois, segundo a Política Nacional de Desenvolvimento Regional⁶, o mesmo serve para

reduzir as desigualdades regionais e de ativar os potenciais de desenvolvimento das regiões brasileiras, explorando a imensa e fantástica diversidade que se observa nesse país de dimensões continentais.

O foco das preocupações incide, também segundo o site, sobre a “dinamização das regiões e a melhor distribuição das atividades produtivas no território”.

A partir dessa necessidade de desenvolvimento, percebe-se através desta pesquisa que a empresa Minas *Outdoor Sports* tem realizado muitas vezes o papel de órgão público, organizando, gerenciando e promovendo todo um segmento – o turismo de aventura – que movimenta o turismo local. Com isso, há em geral dificuldade de consolidação de um destino como turístico, pois as melhorias na infraestrutura de todo local acabam sendo responsabilidade de uma só empresa, e não de um esforço geral – o que facilitaria muito – através de parcerias.

Segundo Ribeiro e Souto (2014, p. 11), o turismo serve como complemento para outras atividades, e Minas do Camaquã poderia se tornar um destino diferenciado, tendo em vista “sua história, sua beleza cênica e reside o desafio de colher frutos com uma proposta socioeconômica e ambientalmente sustentável que resida no turismo e na mineração”.

Através da análise do site do Minas *Outdoor Sports* percebeu-se a vontade que os empresários têm de estar em contato com o público-alvo, tendo em vista que qualquer pessoa que visitou a localidade pode enviar suas fotos - que são publicadas no próprio site –, e demonstram vivências reais de outros turistas. Por outro lado, alguns valores de atividades ainda não estão disponíveis no site, – inclusive os preços da pousada, que dispõe apenas de fotos e os quartos que estão

⁶ Disponível em: <<http://www.mi.gov.br/politica-nacional-de-desenvolvimento-regional-pndr>>. Acesso em: 18 abr. 2016.

disponíveis – dificultando muitas vezes o acesso e aproximação do turista que deseja visitar o local.

No site pôde-se ver a necessidade da empresa estar sempre esclarecendo para os turistas que, apesar das atividades serem de aventuras, há sempre segurança, com profissionais capacitados e os equipamentos necessários. A interdisciplinaridade, tão necessária no turismo, também pode ser encontrada no empreendimento Minas *Outdoor Sports*, visto que todos que trabalham no local têm algum conhecimento de esportes de aventura e Turismo de Aventura, aliados a outros interesses, como por exemplo, geologia ou docência.

Cunha e Bazotti (s/d, p. 16-17) complementam que, além da importância no empreendedorismo da empresa Minas *Outdoor Sports*, há envolvimento da comunidade local, onde é realizado um resgate sócio cultural da população. Com a presença e auxílio deles, segundo os autores, as mediações acabam sendo mais fáceis, principalmente pelo interesse da própria população, “que deseja e precisa de pessoas e empresas que confiem e apostem na potencialidade, não somente dos recursos naturais da região, mas principalmente na competência dos que nela residem”.

REFERÊNCIAS

ABLAS, Luiz. **Efeitos do Turismo no Desenvolvimento Regional**. S/d.

BARBOSA, Fábila Fonseca. **O Turismo com um Fator de Desenvolvimento Local e/ou Regional**. Revista on line Caminhos de Geografia 10 (14) p. 107114. Fev/2005.

BLOS, André Luiz Fialho. **Empreendedorismo e Desenvolvimento do Turismo: Caso Caçapava do Sul – RS**. Dissertação de Mestrado. Santa Maria/RS. 2005.

CUNHA, Aline Moraes; BAZOTTI, Leandro dos Santos. **Ecoturismo e Turismo de Aventura como Fomentadores de Desenvolvimento Regional – O caso das Minas do Camaquã em Caçapava do Sul – RS**. S/d.

LÓPEZ-RICHARD, Victor; CHINÁGLIA, Clever Ricardo. **Turismo de Aventura: Conceitos e Paradigmas Fundamentais**. Turismo em Análise, v. 15, n. 2, p. 199-215, nov, 2004.

MAPA do Município de Caçapava do Sul. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ca%C3%A7apava_do_Sul#/media/File:RioGrandedoSul_Municip_CacapavadoSul.svg> . Acesso em: 25 out. 2015.

PIMENTEL, Giuliano Gomes de Assis; SAITO, Caroline Fama. **Caracterização da Demanda Potencial por Atividades de Aventura**. Motriz, Rio Claro, v.16 n.1 p.152-161, jan./mar. 2010.

RIBEIRO, Marcelo; SOUTO, Claudia Buzatti. **A Dinamização a partir do Turismo: O Caso das Minas do Camaquã, Caçapava do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil**. VI Congresso Latinoamericano de Investigación Turística. 12 p., set. 2014.

RODRIGUES, Hugo. **A Formação da Intenção em Duas Culturas: Um Estudo com o Turismo de Aventura**. 2007. 175 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações) - Universidade de Brasília, Brasília, 2007.

SILVA, Cassio Roberto da. **Geodiversidade do Brasil: Conhecer o Passado, para Entender o Presente e Prever o Futuro**. Editor: Cassio Roberto da Silva. Rio de Janeiro: CPRM, 2008. 264 p.: il.: 28 cm.

Site da Prefeitura de Caçapava do Sul. **Projeto Minas Outdoor**. Disponível em: <<http://prefeitura.cacapava.net/portal/?i=28&num=285>>. Acesso em: 25 out. 2015.

Site da Política Nacional de Desenvolvimento Regional. Disponível em: <<http://www.mi.gov.br/politica-nacional-de-desenvolvimento-regional-pndr>>. Acesso em: 18 abr. 2016.